

**Seminário Nacional - Potencialidades da Atenção
Básica na Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores
São Paulo, 4-5 julho 2013**

**Vigilância em saúde do trabalhador: uma
experiência de construção da rede de
atenção integral, em área de contaminação
ambiental por amianto na Bahia**

Leticia Nobre



SECRETARIA
DA SAÚDE



Introdução

Por que o amianto é um grave problema de Saúde Pública

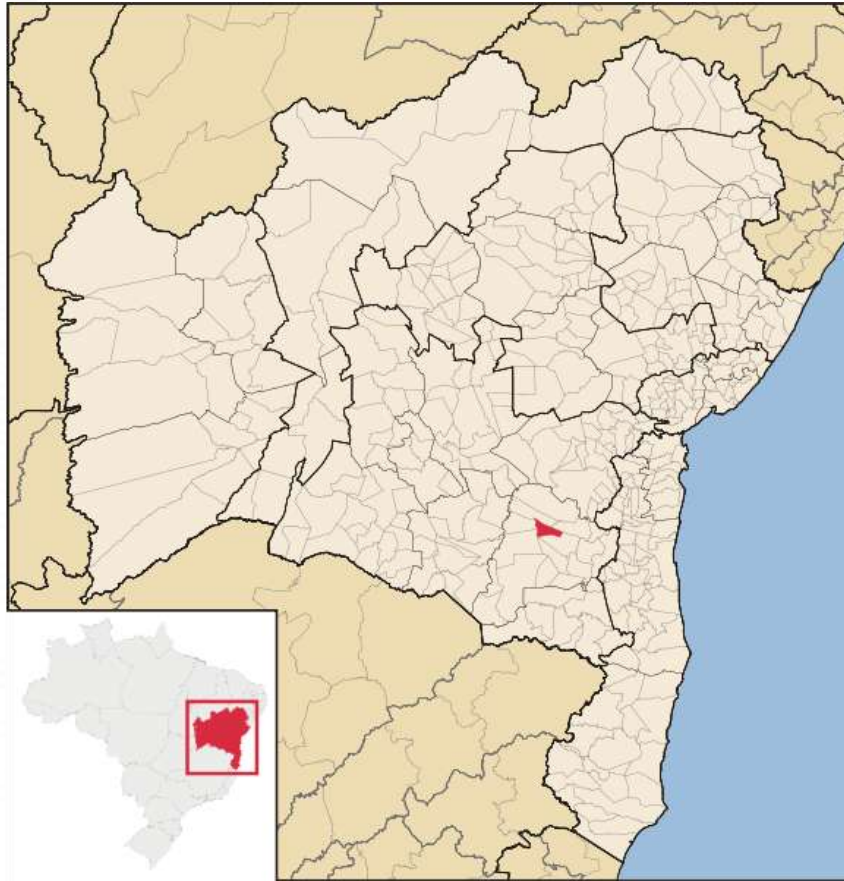
- Brasil é um dos maiores produtores, consumidores e exportadores de amianto no mundo
- Cadeia produtiva do amianto: mineração, indústria, comércio, uso, transporte, descarte, manutenção veículos ... construção civil
- Ubiquidade da exposição e potencial de contaminação não só para trabalhadores, também população geral e meio ambiente
- Dimensionamento população potencialmente exposta: centenas de milhares de trabalhadores; milhões de pessoas ambientalmente expostas (Mendes, 2001)...
- Fragilidade medidas de controle, fiscalização – **não há limite seguro para substância carcinogênica**

Introdução (cont.)

Por que o amianto é um grave problema de Saúde Pública

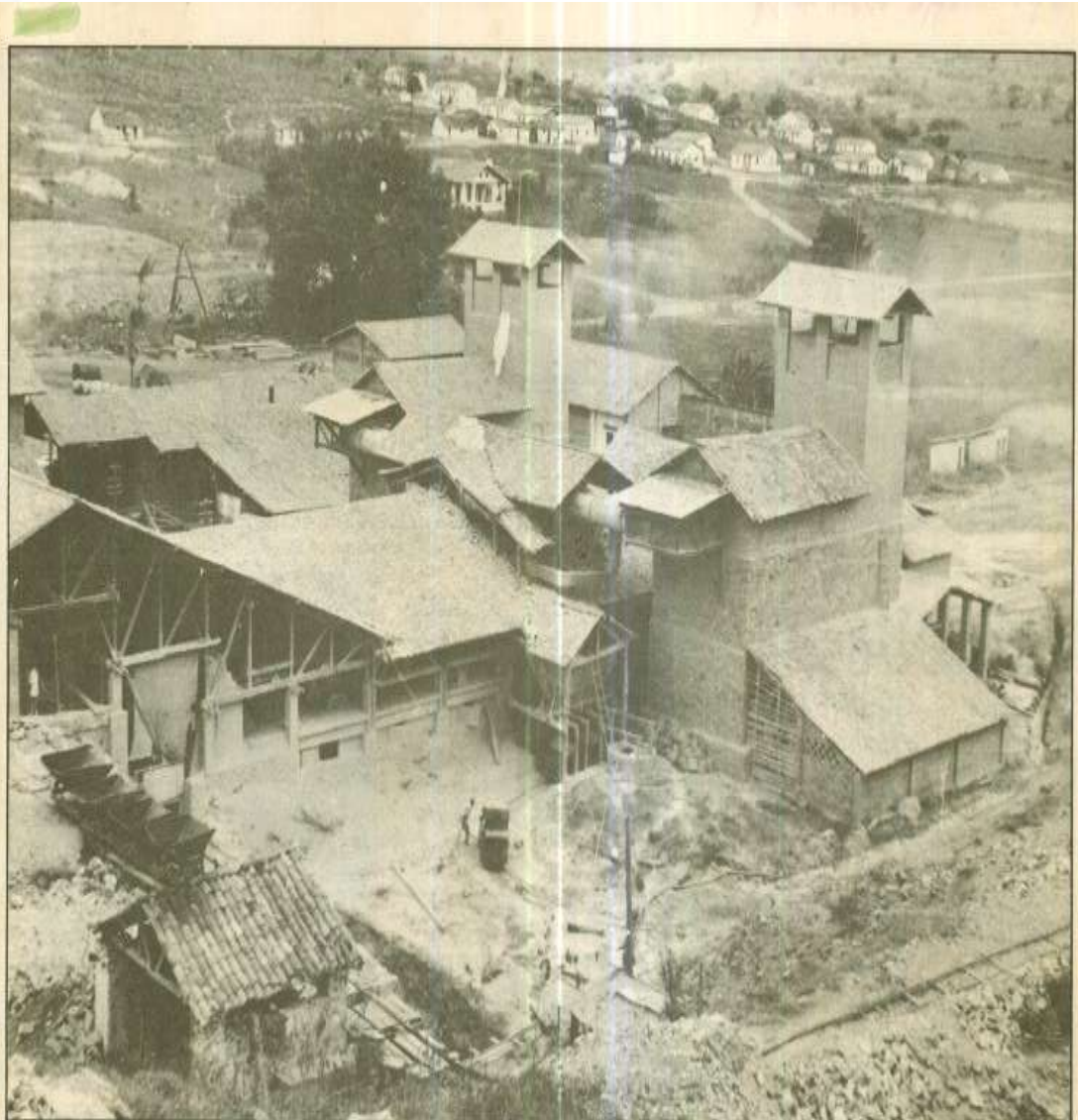
- Magnitude dos riscos: morbidade e mortalidade por cânceres, asbestose e outras doenças pulmonares
- Mundo: estimativas de 106.000 mortes a cada ano, por câncer de pulmão, mesotelioma de pleura e peritônio (Castro, 2005).
- Brasil: 2.400 óbitos relacionados ao amianto identificados no SIM, 2000-2011 (MS, UFBA)
- Bahia 87 casos de óbito por mesotelioma, 1979-2009, maioria oriundos da região Sudoeste do Estado (Sales , Nobre, 2011).
- Naturalização do risco pela população
- Rede assistencial desarticulada

Histórico da mineração de amianto em Bom Jesus da Serra, Bahia



- Região Sudoeste do Estado
- Antigo distrito de Bom Jesus da Serra, Município Poções
- Semi-árido baiano, caatinga, baixo IDH
- Escassez de chuva; baixa disponibilidade de água para consumo humano e animal.
- Atualmente Bom Jesus da Serra: 10.588 habitantes; população ativa no setor de serviços, pouca cultura agrícola e de caprinos de subsistência. (IBGE, 2011)

Histórico da Mina São Félix do Amianto - BA



Atividade de 1940 a 1967

Análise mineralógica, IPT

**1998: presença de anfibólios
do tipo tremolita e crisotila**

**Maior produção 4.000
toneladas / ano**

**Total: 538 trabalhadores
+ familiares, crianças**

(Bagatin, 2000)

**Foto da Usina da Mina de São Félix do Amianto, com vila
operária ao fundo**



Objetivo Geral

Garantir a atenção integral à saúde da população potencialmente exposta ao amianto na região, mediante a **integração das práticas de vigilância em saúde** (do trabalhador, epidemiológica e ambiental) e a **organização da rede de atenção à saúde** (básica e especializada).

Objetivos Específicos

- **Estimar a população potencialmente exposta** – ocupacional e ambientalmente – na área de influência da mineração do amianto e realizar levantamento e cadastramento dessa população.
- **Organizar a rede de atenção** à saúde na área de abrangência para a **avaliação da situação de saúde** dos ex-trabalhadores, familiares e pessoas expostas ambientalmente ao amianto.

Objetivos Específicos (cont.)

- **Capacitar os profissionais de saúde** - da atenção básica e especializada para a identificação, diagnóstico e manejo dos casos com sintomas ou patologias associadas à exposição ao amianto.
- Contribuir para a **qualificação da atenção à saúde** e organização dos serviços de assistência e vigilância à saúde, de modo a constituir a **rede de referencia em Saúde do Trabalhador na região**.
- Contribuir para a devida **reparação legal dos danos à saúde**, requerida em processos judiciais em tramitação.

METODOLOGIA

Como caminhamos

- Identificação das situações de exposição
- Definição da população potencialmente exposta
- Planejamento do processo de busca ativa e cadastramento das pessoas
- Capacitação para o processo de busca ativa
- Definição de protocolo para avaliação de saúde
- Definição da rede de atenção – fluxograma
- Capacitação das equipes técnicas
- Reuniões e oficinas compartilhadas
- Acompanhamento e avaliação

Metodologia (cont.)

Identificação das situações de exposição

Inspeção feita pelo
Cesat/Divast e IMA e –
Junho 2008



Vista parcial da Fazenda São Félix do Amianto:

Entrada da área da mina, com casa de moradores e estrada pavimentada com rejeitos de amianto



Metodologia (cont.)

Identificação das situações de exposição, definição da população potencialmente exposta



Pedaços de rocha com amianto in natura presentes no terreno da mina. 2008

Metodologia (cont.)

Identificação das situações de exposição, definição da população potencialmente exposta



Pedaços de rocha com amianto in natura presentes no terreno da mina. 2009

Metodologia (cont.): identificação das situações de exposição, definição da população potencialmente exposta



**Platô superior
de onde se
retiravam
pedras e
rejeitos para
pavimentação e
construções**

**Cava da mina com paredão com rejeitos de amianto - Junho 2008
Área utilizada como lazer pela comunidade local**

Metodologia (cont.): identificação das situações de exposição, definição da população potencialmente exposta



Terreno nos arredores da mina com criação de animais e moradia - 2008




Metodologia (cont.)

Identificação de pessoas potencialmente expostas, no passado e atualmente

- Ex-trabalhadores da mina
- Familiares dos ex-trabalhadores

**538 ex-trabalhadores + familiares
= cerca de 2.152 pessoas**

- **Pessoas com exposição ambiental:** frequenta/ou o local da mina; utilizou pedras para construção na casa; mora ou morou próximo ...
- **Municípios:** Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos

A black and white aerial photograph of a mining town. The houses are built on a hillside, and a utility pole with power lines is visible on the right. The text is overlaid on the image.

“... Praticamente **todos os familiares trabalhavam na mina**, sendo apenas o chefe da casa contratado. As **crianças extraíam o mineral manualmente**, colocavam em pequenos sacos e vendiam à empresa ...”

(Bagatin, 2000; D'Arede, 2009)

Mina de São Félix do Amianto, Década de 60

Metodologia:

Articulação com a Atenção Básica nos três municípios

- Oficinas com as SMS: planilha para identificação de expostos pelas equipe de PSF e ACS
- Busca ativa de casos pelos ACS e cadastramento da população exposta
- Consulta médica e equipe da ESF
- Avaliação de saúde dos expostos e aplicação do protocolo
- Ficha e fluxo de atendimento aos expostos
- Encaminhamentos e acompanhamento de saúde

Metodologia (cont.)

Articulação com a Atenção Básica nos três municípios



Reunião com Agentes Comunitários de Saúde de Bom Jesus da Serra, 2009.

Capacitação para busca ativa e cadastramento das famílias e pessoas potencialmente expostas

Camisetas

Protocolo: Exames Complementares para o diagnóstico

Para todas as pessoas definidas como potencialmente expostas:

- Radiografia de Tórax: Leitura Radiológica OIT
- Provas de função pulmonar: Espirometria, volumes pulmonares, Difusão de CO₂

Para algumas pessoas, segundo indicação pneumologista:

- Broncoscopia
- Biópsia; gasometria arterial
- Tomografia computadorizada de alta resolução

Protocolo: Atenção Especializada

Referências

Média Complexidade

Vitória da Conquista - município pólo da microrregião

Consultas com Especialistas:
Médico do Trabalho
Pneumologistas

Exames complementares:
Raio X Tórax - padrão OIT
Espirometria
Gasometria
Outros, se necessário

Alta Complexidade

Vitória da Conquista e Salvador

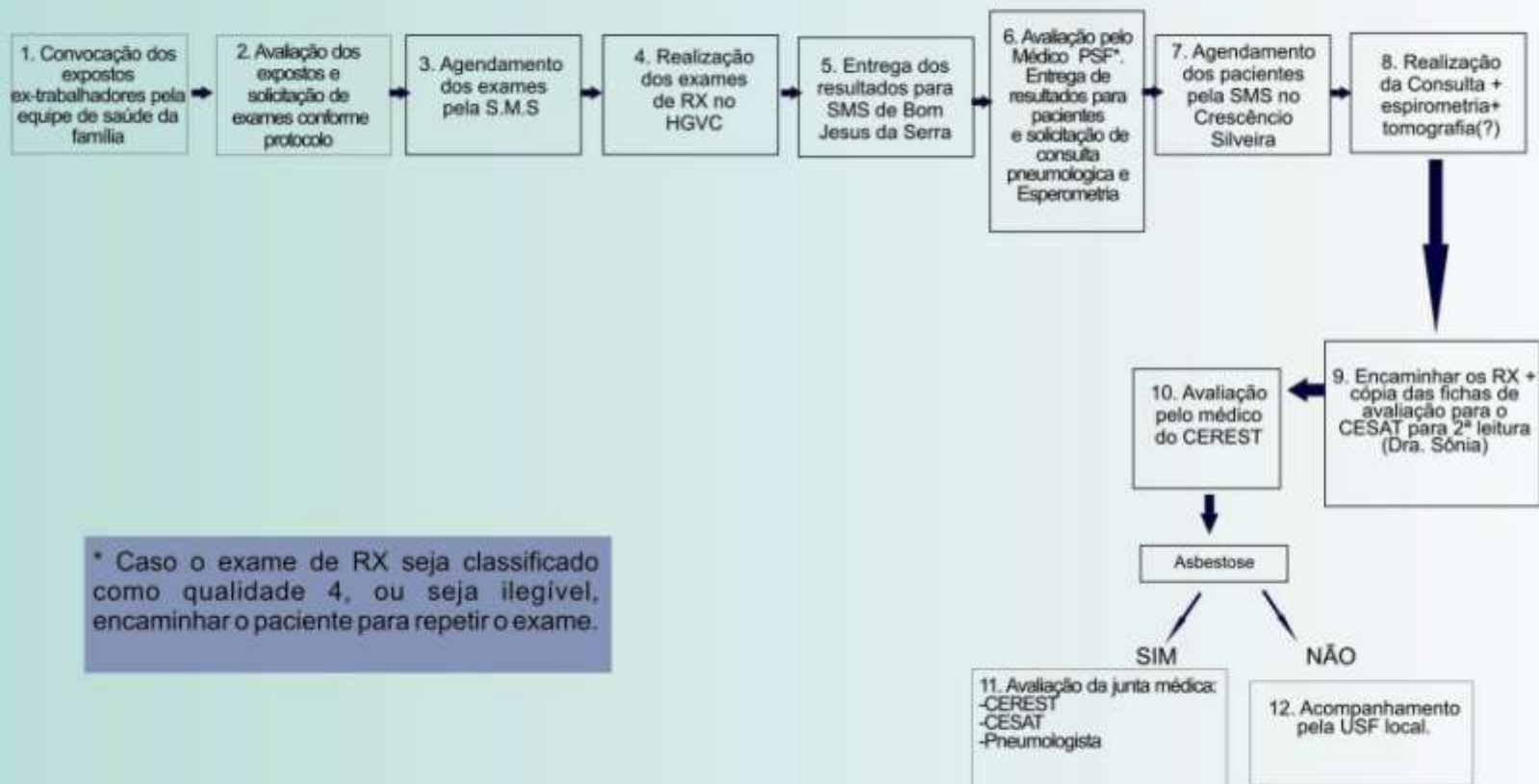
- Tomografia Computadorizada de Tórax
- Biópsia, exames histopatológicos
- Oxigenoterapia
- Internação Hospitalar
- Tratamentos Câncer

Atribuições do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador

Cerest Vitória da Conquista

- Levantamento sobre percepções com a comunidade local
- Acompanhamento do processo de busca ativa e cadastramento de ex-trabalhadores e familiares
- Participação nas capacitações, na construção dos protocolos, na pactuação da rede de referência, no atendimento aos ex-trabalhadores e realização de espirometrias ...
- Seminários de divulgação ...

Fluxo de Atendimento dos Expostos ao Amianto do Município de Bom Jesus da Serra



Resultados:

Ações do Estado – Sesab/Suvisa/Divast/Cesat e Dires

- Reuniões com técnicos dos quatro municípios, Cerest VC e Diretoria Regional de Saúde: diversas
- Inspeções e visitas à área: 3
- Oficinas de capacitação: 6
- Capacitação de 2 médicos do Estado da Bahia em leitura radiológica no padrão OIT
- Levantamento de óbitos por Mesotelioma de Pleura na Bahia, no SIM: 86 casos de 1979-2009
- Aquisição de equipamentos: Espirômetro (Serviço de Asma Grave VC), repasse de \$ para aquisição de veículo para município BJS
- Produção de material informativo e de comunicação

Cartaz elaborado pelo Cesat e distribuído pelo Cerest, para utilização na mobilização das pessoas cadastradas pelos serviços de atenção básica nos três municípios da região sudoeste (2010)

AMIANTO
CAUSA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E CÂNCER

SE VOCÊ TRABALHOU, MOROU PERTO OU FREQUENTOU A MINA SÃO FÉLIX, SE CONSTRUIU SUA CASA COM PEDRAS DE AMIANTO OU TEVE CONTATO COM A "LÃ DO MINÉRIO", CONTE PARA A GENTE

CONTE COM A GENTE: FAÇA SEU ExAME NESTA UNIdAdE dE SAúDE

AMIANTO: DESINFORMAÇÃO MATA

O MAL QUE ELE FAZ É SILENCIOSO, MAS NEM POR ISSO VAMOS FICAR CALADOS.

Bahia
SECRETARIA DA SAÚDE

CEREST

CESAT

SUVISA
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde

Bahia
SECRETARIA DA SAÚDE

RENAST

BRASIL

Está sendo feito aqui em Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos uma avaliação na saúde da população para acompanhar quem adquiriu algum problema de saúde em decorrência do contato com o amianto, retirado da mina de São Félix.

O amianto, aquela 'pedra cabeluda', causa problemas de saúde para as pessoas e os animais. O risco de adoecer existe para quem trabalha ou trabalhou na mineração, no transporte, no uso, na construção civil, nas atividades de demolição e quem frequenta a mina desativada.

O maior risco é respirar as fibras do amianto – elas ficam no ambiente e suspensas no ar durante muitos anos. Quem respira essas fibras pode desenvolver doenças respiratórias e câncer. Os primeiros sinais de adoecimento podem demorar anos para aparecer.



LOCAIS QUE PODEM SER PROCURADOS

- Unidades de Saúde da Família dos municípios- das 8h às 12h e das 14h às 18h
- Centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador - Cerest em Vitória da Conquista Rua Góes Calmon, 163 – Centro – das 8h às 12h e das 14h às 18h
- Serviço de Asma Grave em Vitória da Conquista (Centro de Referência Crescência Silveira)- Rua Professora Ana Almeida, s/n, São Vicente. Vitória da Conquista – das 7h às 19h
- Hospital Geral de Vitória da Conquista- Avenida Filipinas, s/n, Jardim Guanabara, Felícia. Tel. (77) 3424-6060 – Funciona 24h
- Centro de Referência Estadual de Saúde do Trabalhador (Cesat), Salvador – Rua Pedro Lessa, 123, Canela, Tel. (71) 3103-2200 – das 8h às 12h e das 14h às 18h



Ministério da Saúde



CUIDADO
O AMIANTO
CAUSA
DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS



QUEM PODE TER PROBLEMAS DE SAÚDE

Pode ter problemas de saúde quem trabalhou na exploração da mina, desativada há mais de 40 anos, como quem costuma ir na fazenda para tomar banho, lavar roupas, dar de beber aos animais, passear, fazer trilhas e piquenique, pescar, brincar com as "pedras cabeludas". Também há riscos para quem utilizou as pedras em casas e pavimentação de ruas.

Se você sabe de alguém que trabalhou na mina ou alguém que frequenta a fazenda, indique para procurar o Posto de Saúde da Família. Essa pessoa precisa fazer os exames o mais rápido possível para evitar o desenvolvimento de doenças, mesmo que não apresente nenhum sintoma.

Procure os postos de Saúde da Família de Bom Jesus da Serra, Poções ou Caetanos. Se necessário, daí será encaminhado para outros exames em Vitória da Conquista.

SINTOMAS MAIS COMUNS DAS DOENÇAS PROVOCADAS PELO AMIANTO

- Falta de ar constante
- Cansaço
- Tosse persistente
- Dor torácica ou no peito

COMO PREVENIR

- Evite o uso de materiais que contenham amianto
- Não faça passeios na mina
- Não utilize pedras de amianto para pavimentar casas e ruas
- Evite a presença de animais na mina
- Evite utilizar a água do caldeirão para beber, lavar roupa, cozinhar e tomar banho



TRABALHO DE PREVENÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado, em parceria com as secretarias de Saúde de Vitória da Conquista, Poções, Caetanos e Bom Jesus da Serra, desde 2009 vem fazendo a identificação e o levantamento de quem esteve exposto ao amianto na região. Até agora foram identificados 159 ex-trabalhadores da mina, mas sabe-se que 538 trabalharam na Sama ao longo dos 30 anos que ela funcionou.

Os ministérios públicos estadual e federal entraram na Justiça, em 2009, com uma ação civil pública, exigindo que a Sama retire todo o rejeito das pedras de amianto e isole a área da mina, sinalizando que o local é contaminado. A empresa recorreu e, até o momento, não tomou providências para recuperar o ambiente.



Resultados

1. da busca ativa pelos ACS

Bom Jesus da Serra:

89 ex-trabalhadores; 333 pessoas sintomáticas

Poções: 256 expostos

Caetanos: 15 expostos

Total - 693 pessoas a serem avaliadas

Resultados parciais das avaliações clínicas nos três municípios (até set. 2012)

Proced.	BJ Serra	Poções	Caetanos	Total
Avaliação médica	90	113	5	208
RX Tórax	175	122	5	302
Espirometria	116	135	5	256
TC realiz./agend.	0/29	8/59	2/-	8/88
Liberado	61	54	3	118
Não mora / desconhecido	41	-	-	41
Recusa	62	61	-	123
Óbito	25	-	-	25
Total	422	254	5	681

Os desafios no processo

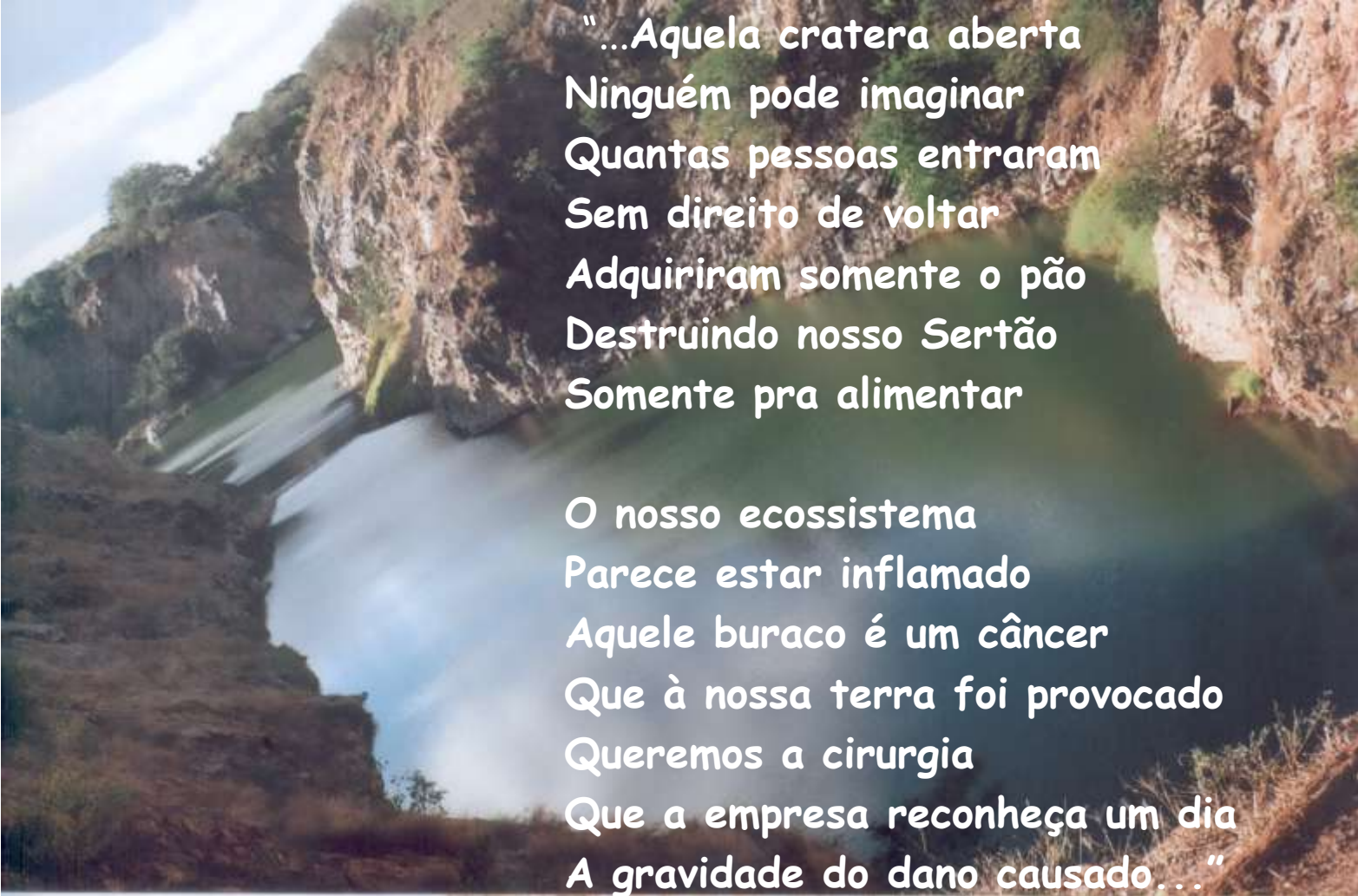
- Resistências iniciais por parte dos gestores municipais e da própria população, considerando o histórico de pressões de prepostos da empresa.
- Desinformação da população quanto ao papel do SUS e da SMS.
- A rotatividade dos profissionais da rede básica
- A invisibilidade e a naturalização da situação de exposição e do risco. O desconhecimento do risco e dos impactos à saúde.
- As pressões implícitas ou explícitas da empresa. A desresponsabilização da empresa.

O que aprendemos e construímos

- Impacto já observado na estruturação das redes locais e regionais de saúde.
- Ampliação do diálogo entre técnicos e gestores e assessoria técnica por parte do Estado e municípios.
- Experiência discutida no Colegiado de Gestão Regional (atual CIR)
- Necessário persistir na ampliação e fortalecimento da capacidade do SUS para prestar atenção integral à saúde nesses municípios, com ênfase nas especificidades regionais e na aplicação dos dispositivos de identificação das pneumopatias e cânceres relacionados ao amianto.

Recomendações / Perspectivas

- Protocolo para investigação de óbitos (8 casos em investigação)
- Ampliar a busca ativa: população potencialmente exposta estimada em 2.152 ex-trabalhadores e familiares
- Necessidade de capacitação continuada devido à rotatividade das equipes de saúde da família – vínculos precários
- Produção de informações fidedignas e sua publicização
- **Organização da rede de atenção à saúde e a integração das vigilâncias é uma responsabilidade a ser compartilhada entre Estado e Municípios**



"...Aquela cratera aberta
Ninguém pode imaginar
Quantas pessoas entraram
Sem direito de voltar
Adquiriram somente o pão
Destruindo nosso Sertão
Somente pra alimentar

O nosso ecossistema
Parece estar inflamado
Aquele buraco é um câncer
Que à nossa terra foi provocado
Queremos a cirurgia
Que a empresa reconheça um dia
A gravidade do dano causado..."

Poesia de Luciano Barreto - ACS e filho de ex-trabalhador da mina

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador / Centro Estadual de Referência
em Saúde do Trabalhador

Equipe Divast/Cesat e 20ª Dires:

Leticia Nobre
Ely Mascarenhas
Sônia Sales
Tânia Estrela
Marilene Barbosa
Stael Gusmão
Jorge Duarte Silveira

Equipe Cerest VC e SMS:

Mirela Barbosa
Mônica Achy
Jamilly Gusmão
Cláudia d'Arede
Luis Alberto

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador / Centro Estadual de Referência
em Saúde do Trabalhador

Equipe SMS Bom Jesus da Serra:

Romilda de Oliveira Santos
Keila Magalhães
Luciana Olivesp

Equipe SMS Poções:

Jaqueline dos Santos

Equipe SMS Caetanos:

Ana Paula Dias
Gisele Silva

OBRIGADA!

leticia.nobre@saude.ba.gov.br

sesab.divast@saude.ba.gov.br